

Autografia Cutânea (*Somática*)

Autografía Cutánea (*Somática*)
Cutaneous Autography (*Somatics*)

Waldo Vieira*

* Médico. Pesquisador Veterano da
Conscienciologia.

waldovieira@sede.iipc.org

Unitermos

Autografia Cutânea
Dermatologia
Grafopensene
Somática

Palabras-Clave

Autografía Cutânea
Dermatología
Grafopensene
Somática

Keywords

Cutaneous Autography
Dermatology
Graphothosene
Somatics

Resumo:

O artigo analisa a *autografia cutânea*, ação em que a conscin escreve à tinta, em uma parte do próprio corpo, alguma informação que não deseja esquecer. O trabalho apresenta fatos relacionados a esta ocorrência e traz interpretações desta manifestação a partir da abordagem a 20 especialidades da Conscienciologia.

Resumen:

El artículo analiza la *autografía cutânea*, una acción mediante la cual la conscin escribe con tinta, en alguna parte de su propio cuerpo, alguna información que no desea olvidar. El trabajo presenta hechos relacionados a esta ocurrencia y trae interpretaciones de esta manifestación a partir del abordaje de 20 especialidades de la Conscienciología.

Abstract:

The article analyses *cutaneous autography*, an action in which the intraphysical consciousness writes with ink, on a part of their own body, some information that they do not want to forget. The work presents facts related to this occurrence and brings interpretations of this manifestation based on the approach to 20 specialties of Conscienciology.

Definição. A *autografia cutânea* é o ato da conscin *manuscrever* intencionalmente na *mão*, num dedo, num braço, numa coxa, ou até no rosto, com tinta comum de qualquer cor, uma anotação, aviso, endereço, nome ou número de telefone, que não deseja esquecer, ou mesmo um tipo de mensagem que anseia transmitir.

Sinonímia: agenda cutânea; artifício mnemônico; assinatura pensênica epidérmica; autografia epidérmica; automensagem epidérmica; dermatografia com tinta; grafite epidérmico; grafopensene epidérmico; inscrição epidérmica; lembrete na pele; manuscrito na pele; memento epidérmico.

Arcaísmo. A autografia cutânea ou epidérmica é um processo instintivo, imaturo e arcaico de registro de palavras.

Antonímia: 1. Dermatografia anímica. 2. Der-

mografia não intencional com tinta. 3. Autografia de autor(a). 4. Heterografia cutânea.

Categorias. As autografias cutâneas, na condição de agendas epidérmicas, podem ser classificadas quanto à forma escrita em letras minúsculas, maiúsculas, cifras, símbolos ou desenhos gráficos.

Explicitação. A autografia cutânea pode ser *ambivalente*: explícita quanto às partes do soma expostas ao público, e implícita quanto às partes encobertas, por exemplo, a coxa da jovem estudante fazendo prova escolar.

Sutileza. A luva e a roupa em geral são recursos de acobertamento da autografia epidérmica.

Interdisciplinaridade. A autografia cutânea apresenta relação direta com a Dermatologia e indireta com os fenômenos da Parapercepção (Dermografismo).

Fatuística. A autografia cutânea faz lembrar 2 fatos incontestáveis: o papel aceita tudo o que se registra nele; a pele, não.

Analogismo. A autografia cutânea é manifestação similar à *tatuagem* efêmera.

Homo. Dentre as categorias de personalidades, o ato da autografia cutânea, com toda lógica, tende a ser mais um traço do *Homo stultus (minor)* ao invés do *Homo sapientor (major)*.

Surpreendência. Uma autografia cutânea pode revelar, sem querer, a intimidade da pessoa ao modo de uma *confissão inesperada*.

Arte. A autografia cutânea foi empregada artisticamente como recurso de comunicação, com muita oportunidade, bom gosto e êxito, na apresentação do filme "Retrato de Uma Mulher", um drama. A frase do título, no original em Inglês, *The Portrait of a Lady*, aparece manuscrita, bem legível, na palma aberta e no dedo médio da mão esquerda feminina, apontando o início da película.

Hipótese. Eis uma hipótese de pesquisa pertinente: – Há alguma relação da autografia cutânea com a onicofagia?

Especialidades. Empregando a técnica da exaustividade, eis 20 especialidades, dentre as 70 da Conscienciologia, que permitem interpretações conscienciológicas específicas sobre a aparente singularidade da autografia epidérmica, aqui enumeradas em ordem alfabética:

01. **Comunicologia.** Dentro da Comunicologia, a autografia cutânea é *mensagem* igual às das tatuagens, podendo representar uma informação e até um protesto.

02. **Conscienciometria.** Pela Conscienciometria, a autografia cutânea é um processo ou evidência clara de imaturidade ou *inexperiência* consciencial, que revela ausência de autocritica e de autoconfiança, notadamente quanto ao atributo consciencial da memória cerebral pessoal. Importa observar que a conscin que *manuscreve na mão* se supõe que seja alfabetizada.

03. **Consciencioterapia.** Segundo a Consciencioterapia, a autografia cutânea, quando excessiva, representando um mau hábito mnemônico, pode ser eliminada, de modo simples, pelo uso de uma folha de papel em branco, pequeno caderno de notas de campo, uma agenda pessoal ou, de modo ainda mais sofisticado, por intermédio de um *laptop* ou computador pessoal portátil.

04. **Conviviologia.** Segundo a Conviviologia, existe a expressão popular "pelo dedo se conhece o gigante", e pela ciência, simples detalhe de uma parte aponta a grandeza do todo. É justamente o caso da autografia epidérmica, um pormenor aparentemente desprezível, por exemplo "Telefone Charles", escrito diretamente na mão, pode depreciar inteiramente

a *imagem pública* de uma personalidade. Perfeccionismo é doença, mas detalhismo não faz mal a ninguém.

05. **Cosmoética.** Quanto à Cosmoética, a autografia cutânea pode funcionar positivamente como *anotação anticorruptora* em certos contextos ou injunções críticas.

06. **Experimentologia.** Segundo a Experimentologia, a autografia cutânea é manifestação franca de auto-incoerência, *antiprofissionalismo* e constrangimento, por exemplo, para o neurologista, psiquiatra ou psicólogo, quando portadores da anti-cientificidade, que ensinam mnemotécnica ou tratam pacientes com hipomnésia, e até para o professor (ou professora), o pedagogo ou educador perante os seus alunos.

07. **Holomaturologia.** De acordo com a Holomaturologia, a autografia epidérmica apresenta inadequação de forma, local e *modus faciendi* de uma *auto-expressão pobre*, um grafite epidérmico, próprio dos pichadores ou grafiteiros, em si próprio.

08. **Homeostática.** Segundo a Homeostática, a autografia cutânea, mero ato de escrever na própria pele, pode significar a anatomização micrótoma da conscin, evidenciando ser uma unidade mínima de *heteroavaliação consciencial*.

09. **Infocomunicologia.** Dentro da Infocomunicologia, a autografia epidérmica é uma atitude antitécnica, espontânea, da pessoa primária em comunicação que faz do próprio corpo o *soma-notebook*.

10. **Intrafisicologia.** Segundo a Intrafisicologia, a autografia cutânea, além do seu uso sobre a mão, é um recurso empregado na *propaganda* (comerciais de televisão), na política (*Caras Pintadas*), no comércio e até no aprendizado.

11. **Mentalsomática.** Segundo a Mentalsomática, a autografia epidérmica é uma sutileza secundária e insignificante, um protótipo da simplicidade cognitiva. No entanto, acarreta conseqüências que exigem reflexão, se analisarmos com profundidade a complexidade da consciência e da sua ciência, a Conscienciologia.

12. **Mnemossomática.** Segundo a Mnemossomática, a autografia cutânea é, sem dúvida, um recurso prático, *à mão* (sem trocadilho), contudo que revela sempre a *hipomnésia* da conscin.

13. **Parabiologia.** Dentro da Parabiologia, a autografia epidérmica é um recurso indiscutivelmente *antissomático*: a pele não foi gerada pela Genética e a Biologia Humana com a finalidade de ser uma folha para se escrever nela.

14. **Paracronologia.** Pela Paracronologia, a autografia cutânea é um recurso mnemônico *anti-higiênico*, próprio da imaturidade do período da adolescência, quando, não raro, o jovem, rapaz ou

moça, escreve uma ou duas palavras junto ao polegar da mão esquerda – quando destro – a fim de lembrar algo que considera relevante ou oportuno. Neste caso é uma *agenda epidérmica* sem criatividade.

15. Parapatologia. Pela Parapatologia, mera manifestação pensênica singela – escrever uma palavra na mão – em certos casos aponta distorções complexas da consciên de acordo com a Conscienciologia.

Palavrão. Por exemplo, a autografia cutânea quando escrita com *palavrão* pode estar expressando um patopensene (palavra nociva) e ser anticosmoética.

Grafomania. A autografia cutânea tem também alguma relação com a *grafomania* ou *graforragia*, a tendência de escrever excessivamente (*pletora gráfica*).

Heterografia. Outro aspecto patológico que importa ressaltar, no universo da autografia cutânea, é o seu antagonismo em relação à *heterografia cutânea*.

Vandalismo. Em janeiro de 2000, o obstetra nova-iorquino, Allan Zarkin, praticou a cesariana e deixou assinado, a bisturi, as suas iniciais, AZ, no ventre da paciente. Um vandalismo cirúrgico.

Zorro. Segundo a Polícia, Zarkin chegou a dizer que havia feito um trabalho muito lindo, uma obra de arte, e portanto merecia assiná-la. Contudo, o *povão* lhe deu o apelido de "Doctor Zorro".

Indenização. Sua paciente estava exigindo uma indenização de US\$ 5,5 milhões, sentindo-se qual animal fêmea, marcada.

16. Parapedagogia. Dentro da Parapedagogia, há estudantes adolescentes que usam a autografia epidérmica para fazer *cola escrita* na coxa, antes do exame escolar, um recurso francamente anticosmoético, no caso, também antipedagógico.

17. Paraprofilaxia. Dentro da Paraprofilaxia, a água é a *borracha (eraser)* da autografia cutânea, muito melhor do que a saliva usada por adolescentes sem higiene pessoal.

18. Pensenologia. Pela Pensenologia, o ato específico da autografia epidérmica (moldura, forma) deriva de um *subpensene*, que pode representar até um *megapensene* (mensagem, conteúdo).

19. Recexologia. Conforme a Recexologia, a autografia cutânea quando analisada e interpretada como auto-exame à luz da recin e da recéxis, evidência de maneira indefensável *falta de auto-organização primária*.

20. Somática. Segundo a Somática, a autografia cutânea é um ato de *antianatomia light* que não chega a representar ameaça séria ao soma, ginossoma ou androssoma, contudo há tintas que as pessoas usam para escrever que podem intoxicar através da absorção epidérmica, química.

Cerebelo. Por outro lado, o ato da autografia cutânea, ao envolver a mão e os dedos, expressa uma atitude genuinamente cerebelar, psicomotriz, e não diretamente dos 2 hemisférios cerebrais, cognitiva.

Correlações. Além dos assuntos abordados neste ensaio, eis 16 outros temas, listados em ordem alfabética, que apresentam afinidade e servem para o aprofundamento das pesquisas dos interessados na autografia cutânea:

01. **Agenda intrafísica.**
02. **Alienação.**
03. **Arquivologia.**
04. **Assentamento do ego.**
05. **Autocrítica.**
06. **Autodidaxia.**
07. **Auto-expressão.**
08. **Contaminações.**
09. **Curiosidades.**
10. **Ectopia.**
11. **Educação.**
12. **Estilística.**
13. **Gafes.**
14. **Idiotismos culturais.**
15. **Inadequações.**
16. **Manias.**

Filmografia Específica:

1. *Retrato de Uma Mulher (The Portrait of a Lady)*; Reino Unido/EUA; 1996; Idioma: Inglês/Italiano; Gênero: *Drama*; Duração: 144 min.; *Direção*: Jane Campion; *Elenco*: Nicole Kidman, John Malkovich, Barbara Hershey; Roteiro: Laura Jones; Baseado em novela de Henry James; Produção: Steve Golin, Monty Montgomery, Mark Turnbull, Ann Wingate.

Bibliografia Específica:

1. **Clarín**; Redação; *Operó, le gusto y lo firmó* (Cirurgião AZ, Apelidado "Doctor Zorro"); Tablóide; Diário; Ano LV; N. 19.394; Seção: *Información General*; 1 ilus.; Buenos Aires, Argentina; 23.01.2000; página 46.
2. **Época**; Redação; *Tempo de Pintar a Cara* (Caras Pintadas); Revista; Semanário; Ano II; N. 32; Seção: *Brasil*; 7 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 13.12.99; páginas 38 e 39.
3. **Época**; Redação; *Vândalo do Bisturi* (Heterografia Cutânea); Revista; Semanário; Ano II; N. 89; Seção: *Periscopio*; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 31.01.2000; página 30.
4. **IstoÉ**; Redação; *Médico faz Cesariana e assina no Ventre da Paciente* (Heterografia Cutânea); Revista; Semanário; N. 1.583; Seção: *A Semana*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 02.02.2000; página 28.
5. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enus.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1996; Itens 1.074 e 1.082.

Observação. Este ensaio inédito, especial para a revista *Conscientia*, é um dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em preparação.